



CAMPEONATO CARIOCA
ASA DELTA

**REGULAMENTO CAMPEONATO CARIOCA DE ASA DELTA
2022**

SÃO CONRADO

ASA DELTA

10 e 11/dez/2022

Sumário

1.	OBJETIVO	3
2.	LOCAL E DATA DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS	3
3.	INSCRIÇÕES.....	3
4.	NÚMERO DE PILOTOS E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS	3
5.	CATEGORIAS	4
2.	PROVAS E PONTUAÇÃO.....	5
1.5.	CATEGORIA PANO SIMPLES:	6
7.	PREPARATIVOS PARA COMPETIÇÃO	6
8.	PENALIZAÇÕES	9
9.	RESULTADO	9
10.	CONDIÇÕES GERAIS.....	10
11.	RECLAMAÇÕES E PROTESTOS	10
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1 Objetivo

- 1.1 Este documento tem por objetivo apresentar o regramento do Campeonato Carioca de Asa Delta 2022.

2 Local e data da realização das provas

- 2.1 O Campeonato Carioca de Asa Delta 2022 será realizado em etapa única, no sítio de voo de São Conrado, localizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ.
- 2.2 A etapa ocorrerá nos dias 10 e 11 de dezembro de 2022.

3 Inscrições

- 3.1 O campeonato 2022 será aberto para pilotos de outros estados e países, devendo as inscrições serem realizadas na sede do Clube São Conrado de Voo Livre (CSCVL), por meio do site da CBVL (<https://www.cbvl.esp.br>) ou pelo numero +55(21)99445-6265 WhatsApp até o dia **08/12/2022**. Poderão ser aceitas inscrições até o briefing inicial do campeonato a fim de preencher vagas em aberto.
 - 3.1.1 O CSCVL está localizado na Av. Prefeito Mendes de Moraes, s/n, São Conrado, Rio de Janeiro / RJ.
 - 3.1.2 O valor das inscrições será de R\$ 250,00 para a categoria Open, R\$ 200,00 para a Sport e R\$ 150,00 para a Pano Simples. Os pilotos filiados ao CSCVL terão desconto de 50% nas inscrições.
- 3.2 Pilotos de clubes não vinculados a Federação de Voo Livre do Rio de Janeiro (FVLRJ), poderão vencer a etapa, mas não o campeonato carioca. Os campeões do campeonato carioca deverão ser necessariamente de clubes vinculados a FVLRJ.
- 3.3 Os pilotos brasileiros deverão, obrigatoriamente, apresentar a carteira de piloto desportivo da CBVL. Pilotos estrangeiros a da FAI.
 - 3.3.1 A não apresentação destes documentos implicará na não aceitação da inscrição.

4 Número de pilotos e participações especiais

- 4.1 Por questões operacionais, o número de competidores estará limitado por categoria da seguinte forma: máximo de 54 (cinquenta e quatro) para a categoria OPEN, 12 (doze) para a SPORT e 12 (doze) para a PANO SIMPLES.

4.2 O número de pilotos participantes, quantidade de baterias ,número de pilotos por baterias e repescagem podem ser alterados pelo Juiz Geral antes e durante a competição.

5 Categorias

5.1 Haverá 3 (três) categorias na competição: OPEN, SPORT e PANO SIMPLES.

5.2 OPEN

5.2.1 Na categoria OPEN, o número de competidores será limitado a 54 (cinquenta e quatro) pilotos que competirão em 3 (três) rounds mais a grande final.

5.2.2 **Round 1:** os pilotos serão divididos por sorteio em 18 (dezoito) baterias de até 3 (três) pilotos. Apenas os 2 (dois) melhores de cada bateria serão classificados para o próximo *round*.

5.2.3 **Round 2:** Os classificados do 1º *round* serão divididos em 9 (nove) baterias de 4 (quatro) pilotos, em que apenas os 2 (dois) melhores de cada bateria estarão classificados, restando 18 (dezoito) pilotos.

5.2.4 **Round 3:** Os classificados do 2º round serão divididos em 6 (seis) baterias com 3 (três) pilotos por bateria), em que apenas o melhor de cada bateria estará classificado para a grande final.

5.2.5 **Grande Final:** será disputada em bateria única pelos 6 (seis) finalistas. Da Grande Final sairão os campeões do Campeonato Carioca de Asa Delta 2022 e da etapa.

5.3 SPORT

5.3.1 Na categoria SPORT teremos um número limitado de 12 (doze) pilotos que serão divididos por sorteio em 6 (seis) baterias homem a homem, classificando 6 (seis) pilotos, que serão novamente divididos em 3 (três) baterias homem a homem, classificando os 3 (três) pilotos para a grande final,

5.3.2 Para competir na categoria SPORT, somente será aceita asa com king post.

5.4 PANO SIMPLES

1.1.1. Na categoria PANO SIMPLES teremos um número limitado de 12 (doze) pilotos que serão divididos por sorteio em 6 (seis) baterias homem a homem, classificando 6 (seis) pilotos, que serão novamente divididos em 3 (três) baterias homem a homem, classificando 3 (três) pilotos para a grande final. Somente pilotos até nível **3** serão aceitos na categoria PANO SIMPLES.

5.5 **Nota 1:** o Juiz Geral poderá alterar a quantidade de pilotos nas baterias bem como alterar a quantidade de pilotos que se classificam por bateria a depender da quantidade de inscritos e situações imprevistas que possam ocorrer ao longo do evento.

6 Provas e pontuação

6.1 As provas serão escolhidas no dia de acordo com a previsão e análise do tempo pela comissão de prova.

6.2 As provas serão constituídas de um percurso a ser realizado passando por pilões pré determinados com o intuito de realizar o percurso o mais rápido possível.

6.3 A pontuação será feita pelo software FS compi por descontados de 100 pontos que poderão ser recuperados somando a pontuação de piso de cada atleta.

6.4 A pontuação de pouso acrescentará até 100 (cem) pontos na pontuação final.

6.5 O pouso será pontuado de acordo com a distância do alvo.

6.6 Somente a praia de São Conrado e o Jockey Clube serão considerados pousos oficiais, qualquer pouso fora dessas áreas desclassifica o piloto.

6.7 A pontuação relativa ao pouso será determinada considerando-se 100 (cem) pontos de pouso para a mosca, 80 (oitenta) pontos de pouso para a faixa entre mosca e 5m, 60 (sessenta) pontos de pouso para faixa entre 5m e 15m, 40 (quarenta) pontos de pouso para a faixa entre 15m e 25m, 20 (vinte) pontos de pouso para a faixa entre 25m e 35m, 0 (zero) pontos de pouso para quem pousar fora da área de pontuação.

6.7.1 Em caso de empate por pontos e por pouso será considerado vencedor o piloto que pousou mais próximo ao alvo, mesmo que ambos tenham pousado na mesma zona de pontuação.

6.8 A pontuação de pouso é em função da distância do toque do piloto no solo, na situação mais desfavorável (toque no solo mais distante da mosca), até o centro do alvo mais próximo, e considera ainda os seguintes fatores de validação da pontuação de pouso.

- 100% para pouso perfeito;
- 50% para "*crash*";
- 0% para quebra de barra, *lead*, *cross bar* ou quilha.

Nota 2: toque da parte de trás da quilha, ponta das asas ou ponta do cinto de voo não serão considerados toques no solo, não sendo considerados também como *crash*.

Nota 3: será considerado crash o toque superficial do trapézio no solo, toque do bico da asa ou toque total da barra de comando do trapézio no solo.

Nota 4: Não será permitido “pescar” a mosca com os pés em voo e arrastá-la para a posição de pouso.

- 6.9 A pontuação total do piloto na prova será feita pelo software FS Compi utilizado em competições FAI descontados de 100 pontos que poderão ser recuperados a pontuação de pouso serão 100 pontos possíveis de acordo com o seu pouso.
- 6.10 Pousos na praia de São Conrado ou no Jockey Clube, fora da área demarcada, não desclassifica o piloto, porém, não soma pontos de pouso.
- 6.11 Em casos de empate na pontuação do resultado a decisão será por sorteio, ou se houver tempo hábil para uma nova bateria ou a combinação dos dois, caso haja um número grande de pilotos empatados para disputar uma ou mais vagas para uma próxima fase.
- 6.12 Em casos de desclassificação de todos os pilotos de uma bateria e/ou necessitando-se de um piloto para completar as baterias restantes, o piloto será escolhido por sorteio ou por novas baterias se houver possibilidade, a ser decidida pelo Juiz Geral.

Categoria Pano Simples:

- 6.13 Na categoria Pano Simples, a prova será de permanência, com objetivo de ficar um tempo pré estipulado pela organização. Cada segundo a mais ou a menos penalizará o piloto em 01 (um) ponto por segundo.

7. Preparativos para competição

- 7.1. Será eleita uma Comissão Técnica pelos pilotos inscritos para a etapa cuja única responsabilidade será reunir-se na decolagem para, junto com o Juiz Geral, escolher a prova (pilões, gol e horários de permanência de precisão, além da janela de decolagem).
- 7.2. O "*briefing*" do campeonato e da prova será feito no sábado às 8h para a categoria pano simples e às 9h para a Sport e Open. O juiz geral poderá alterar as provas ao longo do dia dependendo da evolução da condição, fazendo um novo *briefing* na rampa explicando a nova prova.
- 7.3. Haverá uma prancheta de avisos na rampa com os detalhes da prova do dia. É de inteira responsabilidade do piloto o seu conhecimento.

- 7.4. Pilotos que não estiverem prontos para decolar na sua bateria na ordem e horário estipulados serão considerados perdedores da bateria e poderão ser substituídos por outros pilotos. Os outros pilotos da bateria devem decolar normalmente, se o Juiz Geral permitir, para comprovar o "WO" e marcar seus pontos de voo e pouso. Caso não decole, também será considerado como perdedor.
- 7.5. Os pilotos deverão respeitar o corredor de decolagem. O Juiz Geral e os Juízes de Rampa darão instruções para a correta distribuição das asas nos locais de montagem. O Juiz Geral tem autoridade para desclassificar e/ou penalizar em pontos o piloto que insistir em permanecer no corredor de decolagem.
- 7.6. Os pilotos deverão posicionar-se com suas asas no corredor de decolagem em ordem das baterias devendo estar totalmente equipados e engatados. Chegando a vez da bateria, o primeiro piloto só poderá decolar quando todos da bateria estiverem totalmente prontos e derem o seu OK.
- 7.7. A hora de decolagem será considerada quando o pé do piloto sair da rampa. Os tempos serão tomados por meio dos *track logs*.
- 7.8. Após a decolagem do primeiro piloto da bateria, o piloto seguinte terá até 30 (trinta) segundos para decolar sem perda de pontos. Cada segundo a mais, após os 30 (trinta) iniciais, automaticamente penaliza o piloto em 1(um) ponto por segundo.
- 7.9. Em caso de condições meteorológicas adversas, o Juiz Geral poderá aumentar o intervalo máximo de decolagem, sem perda de pontos, entre as decolagens.
- 7.10. Tempo superior a 2 (dois) minutos de janela fechada pelo Juiz Geral, após a decolagem do primeiro piloto da bateria, em função de más condições para a decolagem, pode cancelar aquela bateria, a decisão caberá ao juiz geral.
- 7.10.1. Havendo condições, deverá efetuar uma nova bateria. Do contrário, haverá um sorteio para determinar o classificado da bateria.
- 7.11. Pilotos que se apresentarem para decolar e não o fizerem no tempo estipulado, em condições supostamente seguras, serão penalizados em 1(um) ponto a cada segundo além do tempo estipulado pelo Juiz de Rampa.
- 7.12. A hora de chegada será tomada quando cruzar o raio da área do end of speed section para as categorias open e Sport e quando pousar para a categoria pano simples.

- 7.13. O tempo de voo será a diferença entre a hora de chegada e a de partida para a categoria pano simples.
- 7.14. Nenhum voo deverá ter mais do que 60(sessenta) minutos de duração. Voos superiores a 60(sessenta) minutos serão automaticamente penalizados em 1 (um) ponto por segundo.
- 7.15. Nas provas será obrigatório o uso de GPS.
- 7.16. É dever do piloto entregar o arquivo IGC ou o seu GPS para baixar o track logo após as voo.
- 7.17. Os pilões terão raios de 100m como padrão. Caso tenha algum pilão com raio diferente, será informado no *briefing*.
- 7.18. O Juiz Geral tem o poder de cancelar uma prova por razões de segurança, mesmo depois de algum ou todos os pilotos terem decolado. Essa decisão poderá ser tomada somente em face de situações impróprias de decolagem e/ou pouso, que possam colocar em risco a segurança dos competidores. Nesses casos, o Juiz Geral consultará a Comissão de Prova antes de decidir pelo cancelamento da prova. A decisão deverá ser anunciada na decolagem e na área de pouso.
- 7.19. O Juiz Geral e seu *staff* não tem a responsabilidade de informar pessoalmente a todos os pilotos sobre o cancelamento.
- 7.20. Nenhuma pontuação será calculada ou divulgada se a prova for cancelada.
- 7.21. Não poderão ser feitas modificações nos pilões da prova quando pelo menos um dos pilotos da bateria já estiver em voo, mas poderão ocorrer alterações desde que sejam para as baterias seguintes e que as modificações sejam aprovadas pelo Juiz Geral.
- 7.22. Uma asa chegando a uma térmica deve entrar no mesmo sentido de rotação estabelecido pelo primeiro piloto que ali chegou, independentemente da posição ou diferença de altura entre eles.
- 7.23. Por razões de segurança, o Juiz Geral poderá especificar uma direção obrigatória de rotação das térmicas no espaço aéreo ao redor da decolagem, que deverá ser obedecida por todos os competidores.

8. Penalizações

- 8.1. Uma das responsabilidades dos pilotos é voar de forma segura, respeitando as normas de segurança e de tráfego aéreo. Pilotos que não respeitarem as normas de tráfego aéreo ou envolvidos em colisões em voo serão penalizados.
 - 8.1.1. Em função da gravidade da falta, a penalidade poderá ser em pontos perdidos, em desclassificação da bateria ou em desclassificação da competição.
- 8.2. Arborizações na decolagem desclassificam o piloto da bateria.
- 8.3. Pilotos que se apresentem para decolar sem suas condições físicas normais, isto é, com lesões físicas e/ou sob efeito de medicamentos, drogas ou álcool serão proibidos de decolar para a prova e serão desclassificados da competição.
- 8.4. Os pilotos que desrespeitarem as instruções do Juiz Geral e Juizes de Rampa para organização do corredor de decolagem e a correta distribuição das asas nos locais de montagem poderão ser desclassificados e/ou penalizados em pontos caso o piloto insista em permanecer no corredor de decolagem.
- 8.5. O Juiz Geral tem o poder de desclassificar pilotos e/ou aplicar penalizações em pontos se eles não seguirem as normas aqui estabelecidas ou mostrarem atitudes antidesportivas contra outros pilotos, assistentes, autoridades ou o público em geral.
- 8.6. O Juiz Geral também pode aplicar penalizações ou desclassificar pilotos por manobras perigosas em voo, voos não condizentes com o evento ou por demonstrada inabilidade técnica.

9. Resultado

- 9.1. O QG da competição funcionará no CSCVL, na estrutura montada para o evento, e o resultado extra-oficial da prova será divulgado logo após o pouso dos pilotos e o oficial até 1h após o pouso do último competidor.
- 9.2. Os pilotos com os melhores resultados no evento que estejam filiados a algum clube membro da FVLRJ serão, por ordem de colocação os campeões do **Campeonato Carioca 2022**. Caso haja empate entre um ou mais pilotos, novas baterias serão feitas a fim de determinar o campeão, vice-campeão e terceiro lugar do campeonato carioca, ficando a critério do Juiz Geral a constituição dessas novas baterias, caso haja necessidade. Não havendo condições de realizar as baterias, haverá sorteio.

10. Condições gerais

- 10.1. Os pilotos poderão competir com qualquer modelo de asa delta com comando por deslocamento de peso (Classe 1 FAI), havendo três classes distintas de competição, onde todos participarão em igualdade de condições.
- 10.2. A ordem de decolagem das baterias será por sorteio.
- 10.3. É obrigatório o uso, por todos os pilotos e em todas as provas, de sapatos de amarrar, capacete (de preferência integral), paraquedas de emergência e um sistema duplo de engate.
- 10.4. É facultado o uso de equipamentos de apoio ao voo, tais como altímetros e variômetros, e vetado os equipamentos de propulsão.
- 10.5. Lastros ejetáveis, só se forem dispersíveis, água ou areia fina. Cintos e pesos que não possam ser acessados durante o voo são considerados como carga e são permitidos.
- 10.6. Os acidentes ocorridos com as asas durante a competição deverão ser comunicados ao Juiz Geral e imediatamente providenciado o seu conserto. Qualquer parte substituída deve apresentar as mesmas características originais de fabricação.
- 10.7. As asas também poderão ser substituídas durante a competição, desde que com a permissão do Juiz Geral.
- 10.8. Pilotos com asa com *king post* poderão participar da categoria open se assim optarem.

11. Reclamações e protestos

- 11.1. Reclamações e protestos somente serão considerados se feitos até 1h após a divulgação dos resultados.
- 11.2. Protestos serão aceitos, desde que efetuados por escrito, em formulário próprio, e acompanhados de uma taxa de protesto no valor de R\$100,00 (cem reais). Esta taxa será devolvida em caso de deferimento.
- 11.3. Os protestos deverão ser encaminhados ao Juiz Geral que deverá complementá-lo com sua opinião e serão julgados por comissão composta por 3 (três) organizadores e/ou membros da Diretoria Técnica da CBVL e que não estejam participando da competição como pilotos.

12. Considerações finais

- 12.1. Os organizadores do evento, bem como, as pessoas sob seus comandos eximem-se de quaisquer responsabilidades por imperícias e/ou acidentes que porventura venham a ocorrer com os pilotos ou provocados por eles. Os pilotos assumem seus próprios riscos.
- 12.2. Os pilotos autorizam a filmagem e fotografia de todos os seus vôos, treinos e solenidades e o uso dessas imagens para e somente para propaganda, promoção e publicidade do evento e seus apoiadores.
- 12.3. Qualquer regulamento adicional será notificado no primeiro "briefing" e fará parte integrante deste.
- 12.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Técnica do Campeonato carioca 2022.
- 12.5. Procuraremos realizar uma competição justa e organizada. Contamos com sua colaboração e desejamos a todos "BOM VOO!", para que realmente vença aquele que voar melhor.
- 12.6. Agradecemos ao Geraldo Nobre por disponibilizar o regulamento do "Rio cidade maravilhosa de voo livre 1999", que serviu de inspiração para este.

Carlinhos Niemayer

Thomaz Barreto

José Guilherme Lessa

Paulo Xavier

Leonardo Aded Tavares

Fábio Thomaz

Kiarash Ertebati

Tiago Worcman

Dan Engelhart